

Na Expoingá, agricultores comemoram economia na conta de luz com RenovaPR

11/05/2022

Agricultura e Abastecimento

Produtor de aves, soja e milho, o agricultor Alexandre Lambi, de Astorga (Norte do Estado), comemora a economia de cerca de R\$ 43 mil em seis meses da instalação das placas solares para geração de energia em sua propriedade.

“Sempre tive vontade de instalar as placas para fugir do aumento da luz, mas só consegui depois que recebi subsídio do Governo. Hoje eu pago minha parcela no banco e ainda sobra para investir na produção”, disse, durante o “Encontro Renova Paraná – Energia Renovável Para Todos”, organizado pelo [IDR-Paraná](#) (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Iapar-Emater), nesta quarta-feira (11) na 48ª Expoingá.

- [Secretário da Agricultura apresenta cenário do futuro para jovens agricultores da Expoingá](#)

Ele foi o primeiro agricultor de Astorga a receber subsídio do Governo do Estado para geração de energia. Através do [Renova Paraná](#), programa que apoia o produtor interessado em explorar energias renováveis, o agricultor vai conseguir pagar os R\$ 340 mil investidos com juro zero. “O gasto do Alexandre com luz ficava entre R\$ 5 mil e R\$ 6 mil por mês. Agora ele paga só a taxa mínima necessária que é R\$ 68,00”, afirmou Solange de Oliveira, técnica do IDR-Paraná que prestou assistência ao agricultor durante todo o processo.

Desde que foi lançado em agosto do ano passado, até agora, o RenovaPR já finalizou mais de 1.886 projetos em todo o Estado, o que deve gerar um investimento de R\$ 331 milhões nos empreendimentos. O programa possui 456 empresas de energia solar cadastradas e outras 16 de biogás.

O evento na feira reuniu cerca de 250 agricultores, acadêmicos e jovens agricultores. De acordo com Antonio Ricardo Milgioransa, que faz parte da equipe técnica de execução do RenovaPR, a intenção do encontro é incentivar os agricultores e empresários locais a se envolverem cada vez mais com o programa.

- **Na Expoingá, secretário da Agricultura defende investimento em energias renováveis no campo**

“Apresentamos o andamento do programa e as questões operacionais, além dos resultados dos projetos já instalados. A ideia é que os produtores rurais conheçam melhor como funciona e possam aproveitar esta oportunidade”, afirmou Antonio.

O diretor-presidente do IDR-Paraná, Natalino Avance de Souza, ressaltou a importância de se discutir opções tecnológicas para o homem do campo num evento como este. “É o futuro do agricultor paranaense. O IDR-Paraná é um braço do Governo para trabalhar o que precisa na agricultura e o RenovaPR é um programa que veio para ficar. Não aproveitar esta oportunidade é desperdício”, afirmou.

Wodson Dorigan, de Paiçandu (Noroeste), trabalha com polpa de maracujá e também esteve no encontro. Conta que conheceu o programa através dos técnicos do IDR-Paraná e recebeu toda orientação necessária para aprovar o projeto e receber o dinheiro. Agora está esperando a conclusão da instalação, mas já fez as contas e a parcela que vai pagar ao banco será menor do que gasta atualmente em energia.

“O que me motivou foi o subsídio que vou receber. Assim vou conseguir gastar menos por mês e o melhor é que, quando acabar o financiamento, minha economia será maior ainda”, disse Wodson.

- **IDR apresenta cultivar inédita de maracujá para aumentar produtividade em Prudentópolis**

RENOVAPR NA EXPOINGÁ – No espaço Energias Renováveis, na Expoingá, interessados em usar energia solar podem procurar técnicos do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater (IDR-Paraná) à disposição para prestar esclarecimentos.

A intenção é estimular a produção de energias sustentáveis, reduzindo os custos e aumentando a competitividade agrícola. Além da energia solar, os técnicos também vão abordar a produção de biometano a partir do tratamento de dejetos.